

RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: JUNHO/2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Criança e Adolescente de 06 a 15 anos.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Nome: Fraternal Auxílio Cristão – Núcleo Pastoral do Menor

Nº da Unidade: 352530340529

Referenciado ao CRAS Jd. Cila Bauab - 35253015248

Referenciado ao CRAS Central - 35253004680

CNPJ:50.757.459/0001-02

Endereço:Rua Rangel Pestana, 340 – Centro - CEP: 17.201-490

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14)36222110 – 014 3624 5888 **E-mail:**facjau@ig.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Pedro Luiz Zanutto

Profissão: Bancário Aposentado **CPF:** 792.134.568-91

RG: 9.428.846-X

E-mail: plzanutto@bol.com.br

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

IV. APRESENTAÇÃO

A Unidade Pastoral do Menor foi criada em 10/12/1999, inicialmente por um grupo de voluntários foi assumida no ano de 2000 pela administração do FAC – Fraterno Auxílio Cristão. É uma entidade sem fins lucrativos com capacidade de atendimento de até 60 crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade social com idade de 06 a 15 anos, ambos os sexos, prestando-lhes assistência de todas as formas em diferentes áreas.

Crianças e adolescentes que podem estar na condição de vulnerabilidade podem também estar com seus direitos violados, por isso, a Pastoral do Menor, executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a pretensão de possibilitar conhecimentos e valores para os usuários do serviço e suas famílias. As crianças e adolescentes atendidas são encaminhadas pelo CRAS Central e do CRAS do bairro Cila de Lucio Bauab do município de Jaú, visando colaborar através de orientações e encaminhamentos para que possam ter acesso a outros direitos e desenvolvam um relacionamento harmonioso que seja refletido no âmbito familiar, escolar e social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

O SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa dos técnicos de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. O trabalho também é realizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária (SNAS, 2016).

Missão: Acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo proteção, socialização e sensibilização através de atividades sócio educativas em defesa de seus direitos, executando ainda um trabalho de prevenção através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Desta forma, justifica-se o serviço, pois a entidade vem encarando a realidade, buscando a reorganização de tais famílias através de um trabalho preventivo com as crianças/adolescentes e respectivas famílias envolvidas no processo, prestando-lhes assistência e serviços em alimentação, saúde, higiene, educação, social, ocupacional, esportiva e orientações de todas as formas.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, reconhecendo-os como pessoas em desenvolvimento e tendo em vista sua proteção integral.

4.2) Objetivos específicos

Objetivos Específicos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender até 60 crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos, encaminhados pelo CRAS Central, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO: Segundas a sextas feiras das 7:00 às 16:30 horas, com uma turma de manhã e outra a tarde, durante o período de 01/06/2018 a 30/06/2018.

VIII. RECURSOS

No mês de Junho/2018 as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição Pastoral do Menor contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho 2018”, uma vez que as atividades direcionadas foram desenvolvidas em contra turno escolar, considerando que as crianças e adolescentes estão matriculados na rede de ensino, respeitando os aspectos das individualidades humanas através de informações e orientações relacionadas ao cotidiano, nos preocupando em oferecer as que estimulem, desenvolvam e formem o senso de responsabilidade, coletividade e participação.

Foi realizado compra de ingredientes para elaboração de sobremesas especiais bem como produtos de limpeza e outros produtos necessários, com recurso estadual.

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MES: JUNHO/2018

Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	85
Atualização cadastral	2
Atendimento Psicossocial com usuários	31
Atendimento Psicossocial com as Famílias	53
Visitas Domiciliares (conhecer realidade ou busca-ativa)	5
Encaminhamento para o CREAS ou CRAS	2
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	2
Contato com a rede de serviços socioassistencial	16
Reunião de equipe Interna	3
Reunião /contato e de discussão de casos com o CRAS	5
Reunião com a Diretoria da Entidade	1
Reunião de Diretoria e Equipe Técnica da Entidade	6
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos	2
Ações Coletivas	
Grupo (06 -08 anos)	04
Grupo (11 - 15 anos)	04
Confraternização – Aniversariante do mês / Festa Junina	01
Oficinas	
Oficina de Jogos Lúdicos (filmes, uno, quebra - cabeça)	08
Oficinas de artesanato (arte e costura...)	04
Oficina de Judô	10
Oficina de Coral	08
Oficina de cidadania e valores	12
Oficina de esportes	11

ATIVIDADES COLETIVAS

ATIVIDADE: Confraternização dos Aniversariantes do mês / Festa Junina
OBJETIVO: Interação, comemoração
Responsável: Equipe Interna / participantes do SCFV
Local: Pastoral do Menor
Data: 21/06/2018
Numero/participantes: Usuários, equipe interna
Desenvolvimento: No dia 21 de junho comemorou-se o dia dos aniversariantes do mês juntamente com a festa junina, houve muita música, danças e brincadeiras livres para as crianças e os adolescentes em seus respectivos horários, na ocasião foi servido cachorro quente, refrigerante, salgados (coxinha, bolinha de queijo, empadinhas e croquete) e bolo de chocolate, bolo salgado e doces típicos juninos, foi muito divertido e a junção das festas agradou a todos.









CRIANÇAS: 06 A 10 ANOS		OBJETIVO: Priorizar os momentos lúdicos e livres das crianças, possibilitando o seu desenvolvimento e interação social e possibilitar pesquisas escolares na internet.
TEMA: Atividades livres/recreação/ Informática		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Psicóloga Rosana Celia Botari, Assistente Social Maria Cristina C. Rota Barbieri, Orientadoras Sociais Roselina Ayala Silvestre, Vanessa Blassioli.		
DIAS: Todos os dias do mês de março.(segundas às sextas feiras)		Manhã: 0 Tarde: 26
DESENVOLVIMENTO: Após as oficinas, as crianças tem um momento livre para recreação e atividades livres.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



<p>ADOLESCENTES: 11 Á 15 ANOS</p> <p>TEMAS: Atividades livres /recreação/ Informática</p>	<p>OBJETIVO: Priorizar os momentos lúdicos e livre, possibilitando o seu desenvolvimento e interação social e possibilitar pesquisas escolares na internet.</p>	
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Psicóloga Rosana Celia Botari, Assistente Social Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri e orientadoras sociais Roselina Ayala Silvestre, Vanessa Blassioli.</p>		
<p>DIAS: Todos os dias do mês de março.(segundas às sextas feiras)</p>		<p>Manhã: 27 Tarde: 0</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: Após as oficinas, os adolescentes têm um momento livre para recreação e atividades livres.</p>		
<p>LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos</p>		

GRUPOS (frequentes)

AÇÃO: GRUPO 06 - 10 anos
TEMA: Trabalho Infantil
OBJETIVO: Refletir sobre a realidade de muitas crianças no País.
Responsável: Técnicas Rosana e Cristina
Local: Pastoral do Menor
DIAS: Quartas e quintas - feiras durante o mês de Junho
N °participante: 18
PERÍODO: TARDE
DESENVOLVIMENTO: Durante o mês de Junho o grupo da tarde discutiu o tema trabalho infantil, as crianças fizeram perguntas sobre o tema e tiraram duvidas, muitas ficaram surpresas em saber que crianças trabalham, na ocasião pode-se discutir sobre as relações familiares. Às quintas-feiras após a roda de conversa, também é realizado atividade física com a voluntaria Renata.
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos



AÇÃO: GRUPO 10 - 15 anos
TEMA: Trabalho Infantil
OBJETIVO: Discutir a problemática que envolve a criança seus direitos garantidos por lei e o trabalho infantil
Responsável: Técnicas Rosana e Cristina
Local: Pastoral do Menor
DIAS: Quintas- feiras (semanalmente)
N °participante: 20
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: Foi organizado rodas de conversa para discutir o tema do mês de junho, os adolescentes discursaram sobre o trabalho infantil causas e consequências, tiram dúvidas e sugeriram ideias para auxiliar na causa contra o trabalho infantil, na ocasião também foi discutido situações em que a criança é levada a trabalhar e a Lei que garante seus direitos. Ao final foi possibilitado falar de temas livres como a Copa na Rússia e o Bullying.
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, pipoca, frutas, leites, chás e sucos



OFICINAS

CRIANÇAS E ADOLESCENTES	OBJETIVO: Proporcionar através de atividades esportivas a interação dos grupos e o desenvolvimento físico e racional, espírito de equipe, agilidade e coordenação.
TEMA: Atividades Esportivas Internas	
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Rose Silvestre (orientadoras sociais)	
DATA: 06, 13, 20 e 27 de junho.	Manhã: 24 Tarde: 26
DESENVOLVIMENTO: No mês de junho foi dada sequencia nas atividades esportivas realizadas no mês anterior, com o objetivo de melhorar o condicionamento físico, os saltos horizontais foram amplamente utilizados, foi experimentado diferentes impulsos de saltos e saltos com obstáculos, os participantes correram, levantaram joelhos, saltaram em duplas, de lado e caminharam agachados, pularam obstáculos pequenos e grandes. Algumas das habilidades adquiridas com as atividades, segurança, superação dos medos, equilíbrio e coordenação motora. Foi realizada roda de conversa e desenvolvido um texto sobre profissões de interesse, foi discutido profissões para o futuro, as profissões dos pais e quais as mais interessantes para cada um no futuro. Houve participação e interesse de todos os envolvidos. No final das atividades os grupos participam de jogos de queimada e de futebol.	
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos	



<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>TEMA: JUDO e FUTEBOL (EXTERNO)</p>	<p>OBJETIVO: Proporcionar atividades extras de esporte em local adequado fora da Entidade, para favorecer a socialização e incentivá-los a pratica do esporte profissional.</p>	
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Professores voluntários.</p>		
<p>DATA: Segundas, quartas e sextas no período da manhã e tarde futebol, quarta e sextas de manhã e quintas a tarde, judô.</p>		<p>Manhã: 24</p> <p>Tarde: 20</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: As crianças e os adolescentes em seus respectivos horários, vão para um local de esportes praticar jogos específicos (Judô e Futebol) com professores profissionais da área, os mesmos passam atividades de alongamento, orientações do dia e treino efetivo, todos são envolvidos nas praticas.</p>		
<p>LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos</p>		



<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>TEMA: Ética/ Cidadania e Valores</p>	<p>OBJETIVO: Discutir ideias de como fortalecer o combate ao trabalho infantil, falar dessa problemática e aprender um pouco sobre a Lei N° 8.069.</p>	
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Rosangela (Voluntaria)</p>		
<p>DATA: Segundas e quartas no período da manhã e terças e sextas no período da tarde.</p>		<p>Manhã: 12</p> <p>Tarde: 17</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: Roda de conversa para tratar do tema do mês de junho referente ao trabalho infantil. Houve vários questionamentos sobre o tema, esclarecimentos de dúvidas e discussão sobre a Lei N°8.069, de 13 de julho de 1990 e sua importância para a vida da criança. Também foi discutido sobre sociedade, educação e formação de famílias.</p>		
<p>LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos</p>		



CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: Desenvolver habilidades manuais, criativas e motoras.
TEMA: Artesanato / costuras		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Vanessa (orientadoras sociais) e Elaine (voluntaria)		
DATA: 06, 08,13, 15, 20,22,27 e 29 de junho.		Manhã: 12 Tarde: 15
DESENVOLVIMENTO: As atividades foram voltadas para a confecção de enfeites femininos de lápis e biscoit, pinturas, auxilio na decoração da entidade para a festa junina.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>TEMA: Coral</p>	<p>OBJETIVO: Desenvolver habilidades vocais, instrumentais e de organização.</p>	
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Voluntaria Cátia musicista, orientadoras sociais Vanessa e Rose.</p>		
<p>DATA: 05, 12, 19 e 26 de junho.</p>		<p>Manhã: 24</p> <p>Tarde: 23</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: A voluntaria Cátia iniciou com treino vocal e de respiração trabalhando notas simples e informando seus significados, treinou canto com instrumento (teclado), após foi colocado uma musica para que todos cantassem e trabalhassem os sons, foi feito treinos vocais e brincadeiras com musicas variadas e diversos sons.</p>		
<p>LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos</p>		



<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>TEMA: Jogos Lúdicos / roda de conversa/ pinturas de desenhos/ confecção de cartazes com o tema do mês de junho.</p>	<p>OBJETIVO: Desenvolver habilidades motoras, de atenção, de equipe e de organização, possibilitar a interação do grupo.</p>
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Orientadoras Sociais Vanessa e Rose.</p>	
<p>DATA: 05, 07,12,13 e 19 de junho.</p>	<p>Manhã: 24 Tarde: 26</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: As orientadoras proporcionaram interação com os grupos através de desenhos, filmes e jogos de mesa, houve interação com os trabalhos desenvolvidos em grupo relacionado com o tema do mês de junho. Esse mês as crianças e os adolescentes também desenvolveram atividades voltadas para a copa do mundo como viseiras , desenhos e pinturas, também trabalharam o tema junino e discutiram durante as atividades sobre o que é considerado trabalho infantil, a participação de todos acrescenta conhecimentos e desenvolvimento dos grupos, pois, durante as atividades são discutidos regras, disciplina e colaboração.</p>	
<p>LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos</p>	





X – METAS E INDICADORES:**Indicadores de Resultados**

Indicadores	Instrumentais
Atingir 75% de frequência nas ações socioassistenciais	
Aumento da autoestima do usuário	
Aumento do número de usuário que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violações de seus direitos.	Ficha de avaliação do usuário e família; Relatório Mensal de atividades: Lista de frequência: Depoimentos: Observação:
Diminuição da evasão escolar (quando atender criança e adolescente)	
Aumento do protagonismo social	
Aumento da participação social e do número de usuários autônomos e participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres.	

Indicadores de Impacto

Indicadores	Instrumentais
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS:	
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento, ou reincidência no território de abrangência do CRAS.	Relatório Mensal de atividades; Ficha de avaliação do usuário e família; Depoimento; Observação; Lista de frequência;
Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de violência entre os adolescentes e jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.	
Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e setoriais;	
Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS.	
Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários e suas famílias;	
Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	

10.1) PONTOS POSITIVOS:

Pode-se notar através dos feedbacks dados pelas famílias, uma melhora na qualidade de vida dos usuários e suas famílias através os diálogos que estão sendo estabelecidos e fortalecidos na participação dos usuários a qual demonstrou interesse na participação das atividades, reconhecimento das responsabilidades, organização da rotina da entidade, participação da equipe, planejamento das ações, melhoria na qualidade dos atendimentos aos usuários e suas famílias, assim como também dos colaboradores da entidade. Os temas trabalhados vão de encontro com a realidade dos usuários possibilitando discussões e troca de ideias referentes aos temas. Observou-se a preocupação na busca de soluções possíveis e acessíveis dos usuários, sendo este, um ponto importante e positivo na visão da equipe, pois demonstra interesse na sua comunidade e conseqüentemente na sociedade como um todo. No mês de junho foi trabalhado um tema pertinente relacionado ao trabalho infantil, o mesmo, desperta reflexão e atenção dos nossos usuários possibilitando uma possível continuidade do assunto em vários ambientes fora da Entidade, possibilitou conhecimento da Lei Nº 8.069 e sua importância dentro do tema trabalho infantil possibilitou também troca de ideias para auxiliar na extinção dessa prática desumana no nosso País.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

Estamos trabalhando em conjunto com o auxílio da equipe de monitoramento para melhorar a qualidade dos atendimentos internos e atenção as famílias dos usuários, pensando juntos na melhor maneira de atendê-los, existe ainda uma dificuldades em aumentar o números de famílias nos encontros, para a Entidade os encontros são de fundamental importância para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é neles que se possibilita a construção dos laços afetivos e possibilita o trabalho efetivo em conjunto família e usuário, o que se espera é que as mesmas possam perceber a importância da participação nos serviços e nos encontros oferecidos e principalmente quanto a uma maior responsabilização e presença na vida dos filhos junto a Entidade objetivando juntos um pensar unido e direcionado na melhor maneira de atingir os objetivos e as ações propostas pelo SCFV. Notou-se um aumento nos comportamentos inadequados de algumas crianças dificultando o tempo de realização de algumas atividades.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Reorganização das atividades, reuniões constantes com a equipe para fortalecer a comunicação e o trabalho.
- Fortalecer os diálogos com as equipes: de referência do CRAS e interna para que os atendimentos / acompanhamentos as famílias e os usuários sejam atendidos em sua totalidade, tendo em vista as ações desenvolvidas pelo PAIF.
- Trabalhos preventivos e de orientações com as famílias com o objetivo de reorganizá-las e reintegrá-las na sociedade.
- Desenvolver atividades direcionadas aos pais articulada com os aspectos históricos econômicos e culturais que atue de forma objetiva produzindo novos significados ao lugar do sujeito cidadão autônomo que deve ter vez e voz no processo de tomada de decisão e de resolução das dificuldades e problemas vivenciados de acordo com as possibilidades.
- Possibilitar diálogos sobre comportamento e limites dos filhos para que juntos possamos desenvolver atividades que estimulem o respeito e a convivência social, auxiliando os mesmos quanto aos limites que são de fundamental importância para o desenvolvimento saudável dos filhos.

Jaú, 30 de Junho de 2018.

Maria Cristina C. Rota Barbieri
Assistente Social
CRESS 9924

Rosana Célia Botari
Psicóloga
CRP:06/136917

